



TEXTO: Dt 12 & Jr 2
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 05/09/2010
MENSAGEM (01)

O RISCO DA IDOLATRIA

SÉRIE: O QUE AGRADA A DEUS

INTRODUÇÃO

Dt 12.2-4; Ex 32.4-6

Esta é a primeira de uma série de catorze mensagens que focaliza questões do que agrada e o que desagrada a Deus.

De fato, a minha expectativa com você, é focalizar justamente o que efetivamente faz com que nossa vida esteja debaixo da aprovação ou reprovação de Deus.

Há uma quantidade muito grande de palavras empregadas para tratar deste assunto, e um certo número de temas abordam sobre o que agrada ou desagrada a Deus.

Acompanhando esta série de mensagens nós estamos oferecendo também neste tempo de estudo, uma série de conjuntos de meditações que poderão ser úteis na maneira como você pode aplicar no seu dia-a-dia.

A idéia é que, ao longo da semana, você possa continuar as meditações em cima da mensagem. Estas meditações estão disponíveis na Internet para que você tire o máximo proveito das mensagens.

I – O pecado da Idolatria

O tema que nós vamos estudar é de longe, o que mais demonstra expressões de desagrado a Deus dentro das Escrituras. Eu diria que há

mais expressões de desagrado a Deus sobre este assunto, do que todos os outros juntos, que restam.

O tema onde se percebe essa presença marcante é idolatria.

Quando pensamos em idolatria, nós podemos imaginar uma sociedade pagã distante de Deus, ou podemos imaginar ainda, talvez você se lembre desse ocorrido –quando pastores estavam chutando uma santa. Então, nós podemos associar essa questão de idolatria somente a um povo ímpio, longe de Deus. Mas, pasme! A maior incidência de citações de idolatria que Deus odeia, se refere ao Seu próprio povo.

Então, isto significa que, não somente aquele povo que é abordado dentro das Escrituras está sujeito a cair na idolatria, como nós também estamos.

Mas devemos nos lembrar quais foram as colocações de Deus, e eu quero estimulá-lo a acompanhar esta mensagem com a Bíblia aberta em Deuteronômio 12, e em Jeremias 2.

Sentido restrito de adoração Dt 12.2,30,14,5-6,7

Olhando para a formação da nação, descrita em Dt 12, ele diz: *“Vocês vão entrar na terra, destruam completamente os lugares dos quais estas nações adoram. Vocês não vão adorar seus deuses e nem tão pouco vão adorar do jeito que eles adoram.”*

No versículo 4 do mesmo capítulo, ele diz: *“Vocês, porém, não adorarão o SENHOR, o seu Deus, como eles adoram os seus deuses.”*

Apesar dessa orientação de Deus, na constituição da nação, vamos perceber em Exodo 32, a história desta nação se desviando e logo caindo em idolatria. As pessoas estavam angustiadas porque Moisés tinha subido ao monte e ficado ali por mais tempo do que eles gostariam ou aprovariam. Enquanto isto, elas começam a pressionar Arão, e o influenciam, oferecendo recursos para que ele fizesse um ídolo. É triste ver o que acontece ali em Ex 32.8: *“... Eis aí, ó Israel, os seus deuses que tiraram vocês do Egito.”*

Eles não só substituíram Deus, como também, deram àqueles deuses falsos, a falsa condição, de que teriam sido eles, os que haviam tirado o povo de Israel do Egito.

Diante disso, é lógico que eles tiveram o merecido castigo. Mas eu chamo a sua atenção, para o fato de que o povo de Deus, logo depois de ter sido orientado, de ter sido lembrado a não mais entrar na idolatria, já se encontrava em idolatria.

O que é o pecado da idolatria?

No sentido restrito da palavra *adoração*, por exemplo, olhando para Dt 12.2, ele diz *“adoram seus deuses”* e no versículo 30 ele diz *“servem aos seus deuses”*. É a mesma palavra hebraica empregada nas duas passagens. A idéia da palavra é *servir* e *adorar*, mas ela tem em si essa idéia de *“se colocar debaixo da autoridade de”*.

Adorar não é chegar na igreja e cantar. Eu posso expressar alguma honra àquele que eu adoro cantando, mas, entenda isso: a adoração não é o canto. A adoração, antes disso, é uma postura de um servo humilde que se coloca diante do seu senhor. Então, adoração, é basicamente se colocar sob a autoridade de Deus. Isto significa

se colocar sob os cuidados de Deus. Significa temer a este Deus mais do que qualquer outra coisa.

E olhando para Dt 12, nós vemos como isto se manifesta, por exemplo, no versículo 14, onde ele diz: *“Ofereçam-nos somente no local que o SENHOR escolher numa das suas tribos, e ali **ponham em prática tudo o que eu lhes ordenar.**”*

Ou seja, adorar envolve se colocar debaixo da instrução, e seguir a instrução que vem de Deus.

No versículo 5, ele fala sobre apresentarmos à Deus tributos.

No versículo 6, ele fala sobre levar a Deus holocaustos e sacrifícios.

Ou seja, adoração envolve esta idéia de prestar honras a Deus.

Em Dt 12.7, ele diz: *“Ali, na presença do SENHOR, o seu Deus, vocês e suas famílias comerão e **se alegrarão** com tudo o que tiverem feito, pois o SENHOR, o seu Deus, **os terá abençoado.**”*

Observe. O povo fazia de Deus, a sua adoração, o centro da sua alegria, felicidade e prazer.

Quando nós empregamos o termo *alcoólatra* (adorador do álcool), o que se diz?

Alguém que depende de; alguém que se alegra em; alguém que é capaz de gastar seus poucos recursos naquilo.

Adoração então, é esta idéia de se colocar debaixo da autoridade, do cuidado. É colocar-se debaixo dele como centro de alegria - e isso se expressa de diversas maneiras dentro das Escrituras.

A idolatria é basicamente a construção de alguma coisa por nós, e esta coisa construída, é colocada no lugar de Deus.

Isto é idolatria e, nós vemos isto ali em Jer. 2.27, onde ele diz: *“Pois dizem à **madeira**: ‘Você é meu pai’ e à **pedra**: ‘Você me deu à luz’. Voltaram para mim*

as costas e não o rosto, mas na hora da adversidade dizem: 'Vem salvar-nos!'

Em Jer 2.28, ele diz: “E onde estão os deuses que você fabricou para si? Que eles venham, se puderem salvá-la na hora da adversidade! Porque os seus deuses são tão numerosos como as suas cidades, ó Judá!”

Basicamente a idolatria é a construção de uma divindade que é colocada no lugar de Deus. Pode ser de pedra, pode ser de madeira, pode não ter uma matéria, mas a concepção dela está bem clara na mente e no coração.

Veja, em Jer. 2:5, ele diz assim: “...seguiram seus ídolos sem valor,...”

No final de Jer. 2:8, ele vai dizer: “...os deuses inúteis.”

Em Jer.2:11, ele vai dizer: “...nem se quer são deuses!”

Então eu posso construir alguma coisa, colocá-la na condição de Deus, sem ser Deus. Mas, é alguma coisa ou alguém que eu aprecio, que eu amo, que eu honro, que eu me faço depender de...

Pode ser a “marvada da pinga”, mas isto também pode ser o seu marido ou esposa.

Se o seu marido ou esposa morresse, o que seria de você?

Se você responde: “ah, eu não seria ninguém!” É um ídolo! Se sua vida existe em função do seu marido ou esposa, o marido ou a esposa é seu ídolo!

Se você acha que não pode perder o emprego, o emprego é seu ídolo!

Se você acha que a bolsa não pode cair, a bolsa é seu ídolo!

Se você acha que não pode perder seu dinheiro, o dinheiro é seu ídolo!

Eu posso construir uma série de ídolos quando eu expresso idolatria, quando eu confio em alguma coisa; quando eu vivo em função de alguma coisa; quando eu louvo esta coisa; quando esta coisa é o centro da minha felicidade e alegria.

Então, isto pode ser o emprego, pode ser uma propriedade, pode ser o carro... Meu irmão, é natural que alguém sofra quando passa por uma perda, quando perde um ente querido. Perder a esposa ou o marido, numa família saudável, é natural que haja sofrimento. O que não é natural, é que a pessoa perca a sua estrutura.

É natural que a perda do emprego, a queda do valor da moeda, tragam algumas perdas, mas, perder a alegria, o sentido de segurança, a razão da vida... Isso é idolatria.

Seu time de futebol pode ser o seu ídolo, quando alguém diz: “o Flamengo é a minha razão de viver.” Quando vemos isso, no versículo 7 (Jer. 2), ele fala sobre “se tornaram abominação”. E essa palavra é interessante porque trás em si a ideia de: “isso é um mau cheiro”, “um fedor que me provoca náuseas, repugnância.”

Procurando estudar um pouco mais para entender o que significa este sentido do olfato, encontrei algumas definições muito interessantes. Em muitos aspectos, o nosso olfato é mais importante do que o que nós vemos e ouvimos. Alguém pode estar no meio do mato, não ouvir o fogo queimar, não ver a fumaça, não ver o fogo, mas, pode ser alertado do risco pelo seu olfato. Você pode estar diante de uma comida que parece boa, mas é o seu olfato que lhe capacita perceber o risco que está diante de você.

Idolatria Jr 2.27-28,5, 8,10-11

Foi usando como exemplo o sentido do olfato, que Deus empregou para nós as principais expressões de descontentamento: “você fedem! Você são uma abominação para mim! Você são repugnantes!”

Por que isto?

Em Jr 2, vamos ver um pouco dessas expressões de idolatria. Nos versículos 2 e 3, ele diz assim: “Vá proclamar aos ouvidos de Jerusalém: “Eu me lembro de

sua fidelidade quando você era jovem: como noiva, você me amava e me seguia pelo deserto, por uma terra não semeada. “Israel, meu povo, era santo para o SENHOR, os primeiros frutos de sua colheita; todos os que o devoravam eram considerados culpados, e a desgraça os alcançava”, declara o SENHOR”.

Veja! Jeremias descreve uma fase da vida do povo de Deus, onde Deus diz: *“Naquele tempo, você se relacionava comigo como uma noiva, recém-casada.”* (Jer. 2:2). O amor estava manifesto, as expressões de alegria e de satisfação estavam expressas claramente.

“Naquele tempo que você me amava desta maneira”, Ele diz, *“Eu dava a minha resposta para vocês”. “Quando uma nação tentava invadir vocês, eles percebiam a minha mão pesada por que Eu estava cuidando de vocês”.* (Jer. 2:3)

Expressões da idolatria

Jr 2.2-3; Jr 1.16; Jr 2.5-6,8,18,20,24,31

Mas, ainda que tenha havido momentos e fases na vida de Israel, em que Israel de fato foi devota a Deus, houve uma série de expressões de incredulidade e de infidelidade para com Deus. Assim, em Jr 1.16, ele diz: *“Pronunciarei a minha sentença contra o meu povo por todas as suas maldades; porque me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses, e adoraram deuses que as suas mãos fizeram.”*

Em Jr 2.5, ele vai dizer: *“...Vocês me deixaram, vocês se afastaram...”*

Em Jr 2.6, ele diz: *“...Vocês nem perguntaram: Cadê o Senhor? Simplesmente se afastaram...”*

Em Jr 2.8, ele diz: *“...os líderes do povo se rebelaram... ..profetizaram em nome de Baal, seguindo deuses inúteis.”*

Em Jr 2.18, ele usa duas expressões curiosas. Ele diz: *“Agora, por que você*

vai ao Egito beber água do Nilo? E por que vai à Assíria beber água do Eufrates?” Israel nesta ocasião estava dividida em dois partidos. Um deles era favorável à Assíria, e o povo de Israel estava ali – pelo menos pertencia aquele partido – indo beber água no Eufrates, o que significa que estavam bebendo dos ídolos assírios. Mas, também tinha o partido pró Egito, e eles iam beber água do Nilo, e seguiam as divindades do Egito. A maneira como Deus coloca isso é uma maneira pesada. Talvez em alguns lugares, tivessem que tirar as crianças para ouvir o que Deus tinha a dizer.

Jr 2.20: *“Há muito tempo eu quebrei o seu jugo e despedacei as correias que a prendiam. Mas você disse: ‘Eu não servirei!’ Ao contrário, em todo monte elevado e debaixo de toda árvore verdejante, **você se deitava como uma prostituta.**”*

É o povo de Deus! E Deus diz: “vocês são como uma prostituta”.

E continua em Jr 2.24: *“como uma jumenta selvagem habituada ao deserto, farejando o vento em seu desejo.”* A ideia é que ela está no cio, e se coloca no vento para que o seu cheiro exale para os machos, e eles não se cansam em procurá-la. *“Quem é capaz de controlá-la quando está no cio? **Os machos que a procuram não precisam se cansar, porque logo encontrarão a que está no mês do cio.**”*

Deus diz: *“meu povo é uma prostituta! O meu povo é uma jumenta no cio!”*

Por quê? Porque não mantiveram a aliança e o relacionamento com o Senhor. Ao contrário, romperam esta aliança, fazendo deuses que não são deuses. Inócuos, vazios, falsos.

Não é à toa que ele diz em Jr 2.7: *“...a minha herança repugnante.”*

Para o povo de Israel naquele momento, havia divindades egípcias, havia divindades assírias.

Mas, e quanto a nós? O que deveria acontecer em sua vida para mudar drasticamente seu rumo?

II – As conseqüências do pecado da idolatria

Para Deus Jr 2.12-13,9,22

Antes de você pensar um pouco nisso, quero fazê-lo pensar nas conseqüências do pecado da idolatria. Antes de qualquer coisa, numa relação entre Deus e o homem, como qualquer relacionamento, quando uma das partes comete um erro afeta ambas as partes do relacionamento. Assim, quando nós olhamos para este texto nós vamos ver que, para Deus, existem algumas conseqüências. Veja Jr 2.13: *“O meu povo cometeu dois crimes: eles me abandonaram, a mim, a fonte de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água.”*

Agora, observe. Deus diz que são dois crimes.

Mas em Jr 2.22, ele diz: *“... A mancha da sua iniquidade permanecerá diante de mim.”*

O fato de andar em desacordo com a orientação de Deus, com o padrão de Deus, tem conseqüências. Ele está dizendo: *“Isto é um crime e, não pense você, que vai ter um jeitinho. Eu vou cobrar isso.”*

Para o idólatra Jr 2. 5,37,7,14-16,19,23,26

Mas, se por um lado nós podemos cometer este crime contra Deus que nos faz culpados diante dEle, isto também traz mudanças em nós.

Observe, em Jr 2.5: *“...Vocês se tornaram sem valor como seus ídolos são...”*

Em Jr 2.7, ele diz: *“...vocês se transformaram em repugnantes.”*

Em Jr 2.14: *“...você se tornou presa.”*

Antes, quando andava com Deus, Ele protegia o seu povo. Agora este povo foi subjugado. Está sofrendo na mão do inimigo.

Jr 2.19, ele diz: *“...como é amargo abandonar o Senhor.”*

Em Jr 2.23, fala sobre a consciência cauterizada que eles nem eram capazes de perceber e reconhecer a vida miserável que eles viviam.

Jr 2.26 fala sobre vergonha. Quando nós confiamos em ídolos que não são deuses, conseqüentemente, são falsos e vazios. Eles nos darão a paga de uma falsa confiança. Quando alguém pauta a sua vida em função de sexo (alguns vão chamá-los de *sexólatras*), ao invés de ter a vida orientada por aquilo que vem de Deus, simplesmente é guiado pelo que é a tônica da sociedade, se deixando levar pelo que os hormônios dizem, vai chegar um tempo em que irá olhar para trás e perceber o que fez.

Eu me lembro, tempos atrás, quando a esposa de um homem com quem eu estava trabalhando, disse a ele: *“não agüento mais esta sua vida! Eu quero o divórcio.”*

Ela entrou com os procedimentos legais e ele teve que sair de casa. E ele e eu estávamos sentados numa sarjeta. Ele chorando no meu ombro dizia: *“o que eu fiz?!”*

Amargo! Escravo! Decepcionado!

Eu me lembro também, quando um alcoólatra entrou na minha sala e disse:

“Eu preciso que você assuma a responsabilidade por mim, para que eu não seja internado, por que a minha família quer me internar.”

Eu falei:

“Não posso assumir a responsabilidade. Você tem que ser internado.”

E ele me disse: *“se você não assumir a responsabilidade comigo agora, eu vou até ao meu carro pegar a minha arma e vou me matar.”*

E eu falei:

“Se é o que você quer... Vá em frente.”
Todo ídolo vai decepcionar. Seja ele o dinheiro, sexo, marido, emprego, conta bancária, seja o que for... Seja a sua saúde, o seu corpinho sarado... Vai lhe decepcionar!

CONCLUSÃO:

Quero concluir esta mensagem chamando a sua atenção para algumas responsabilidades que nós temos.

Lembrar Jr 2.2,31-32

Ainda em Jr 2.2, Deus diz: “Vá proclamar aos ouvidos de Jerusalém: **“Eu me lembro de sua fidelidade quando você era jovem: como noiva, você me amava e me seguia pelo deserto, por uma terra não semeada.”**

Ele diz: “Eu me lembro do tempo que você andava comigo, e isto era bom para você.”

Em Jr.2.31, ele diz: “Vocês, desta geração, **considerem a palavra do SENHOR: “Tenho sido um deserto para Israel? Uma terra de grandes trevas? Por que o meu povo diz: ‘Nós assumimos o controle! Não mais viremos a ti?’”**

É interessante esta colocação: considerem, pensem. “Pensem no que vocês tem feito da vida de vocês!”

“A razão da minha vida é ser feliz.”

Pense e olhe para a vida e em tudo o que ela pode dar e propiciar. Tudo o que você quer. E nunca satisfaz.

Pense! “Lembra do tempo em que você andava comigo?”

De fato, se você tem esse tempo, que andou com o Senhor. É para isto que Ele chama a atenção: Lembra disso?

É importante a gente lembrar os bons momentos com Deus. Uma expressão amorosa mútua.

Reflexão Jr 2.10-11,19,17

Mas, não somente isso, Ele fala para nós refletirmos.

Acho interessante o que Ele diz em Jr 2.10-11: “**Atravessem o mar até o litoral de Chipre e vejam; mandem observadores a Quedar e reparem de perto; e vejam se alguma vez aconteceu algo assim: alguma nação já trocou os seus deuses? E eles nem sequer são deuses! Mas o meu povo trocou a sua Glória por deuses inúteis.**”

Há uma chamada de atenção aqui para que nós não caiamos na bobagem de abrimos mão do caminho com o Senhor, para levar a vida correndo atrás de coisa alguma.

Quantas vezes eu vi pessoas dizendo: “eu vivi vinte, vivi trinta anos... Já ouvi até, quarenta anos longe do Senhor e não valeu à pena.”

É lógico que cada um tem as suas preferências, e corre atrás delas. Alguns vão procurar realização profissional. Outros vão se realizar na quantidade de títulos que podem adquirir. Outros em qual produção científica pode avançar. Em quanto dinheiro pode ganhar.

Se o Senhor não estiver envolvido nisto, isto é ídolo.

E Ele está chamando a nossa atenção: Considerem! Considere o que você pode ganhar com isso!

Eu já ouvi. Acredito que você também já tenha ouvido: “eu preferiria ter menos dinheiro do que temos hoje, e ter o meu marido, do que correr atrás de tanto dinheiro, e não ter uma vida legal em casa.”

Jr 2.19: “**O seu crime a castigará e a sua rebelião a repreenderá. Compreenda e veja como é mau e amargo abandonar o SENHOR, o seu Deus, e não ter temor de mim”, diz o Soberano, o SENHOR dos Exércitos.**”

Em Jr 2.17, ele diz: “**Não foi você mesma a responsável pelo que lhe aconteceu, ao**

abandonar o SENHOR, o seu Deus?”

Então Ele diz: “considerem”. Eu queria que você lembrasse os tempos bons

que teve com Deus, mas eu gostaria também que você considerasse o que é que você está fazendo com a sua vida.

Confissão Jr 2.23,35

Mas Deus dá mais um passo por meio de Jeremias, e pede uma coisa básica: Confissão.

Jr 2.23: **"Como você pode dizer que não se contaminou e que não correu atrás dos baalins? Reveja o seu procedimento no vale e considere o que você tem feito. Você é como uma camela jovem e arisca que corre para todos os lados;"**

Várias vezes, surge a pergunta: "como é que você pode não reconhecer isto?" Observe Jr 2.35: **"você diz: 'Sou inocente; ele não está irado comigo'. Mas eu passarei sentença contra você porque você disse que não pecou."**

Não bastasse a indignação do Senhor com a idolatria daquele povo, agora Deus está expressando a Sua indignação porque o povo não confessa. Em vez disso, racionaliza, justifica a sua conduta: "não pequei!"

Em nossos dias, somos mestres nisto. Ninguém dá o nome certo. Não é pecado. Ou o que é certo para você, é para você. Para mim, é diferente. É simplesmente uma conduta alternativa. E Deus diz: "Vocês vão ter um juízo porque não confessam. Seria muito melhor para vocês, uma postura de verdade e, à luz da Minha Palavra, reconhecer sua própria culpa". Confesse.

Novo rumo

Em Jr 2.36, é dito: **"Por que você não leva a sério a sua mudança de rumo?"**

Ah, então é possível mudar o rumo! Talvez você tenha uma história de vida que tem esta marca constante de não dar esta atenção para Deus. Vive somente em função de si mesmo.

Sempre muito ocupado e a vida é um amargor, sem sentido, sem valor.

Talvez você já tenha vivido momentos com o Senhor, já tenha se posicionado diante dEle, mas, hoje, alguma coisa, senão mais de uma, tem recebido a sua devoção, a sua dedicação, o seu reconhecimento, o seu amor, a sua confiança.

Ah meu irmão, minha irmã! Deus diz: "isto fede".

Certa ocasião Jesus estava num barco e, diante da manifestação do seu poder, acalmado a tempestade, Pedro se curva diante dEle e diz: "Afasta de mim. Eu sou um pecador".

Aquela postura de Pedro, de temor, de reverência, era uma declaração de reconhecimento de que Jesus era Deus. E as Escrituras nos dizem que, de fato, Jesus é a manifestação, a expressão de Deus que veio em carne e osso, como você e eu, para que possamos ouvir o seu recado, sentirmos o seu recado, vermos a vida... Ele era a materialização, a corporização, por se transformar na sua linguagem, no nosso jeito, para vermos quem é Deus, diante de quem nos prostramos; diante daquele que reconhecemos como quem tem autoridade; diante daquele que confiamos o perdão dos nossos pecados; diante daquele que vamos honrar e que vamos obedecer. Isto é a verdadeira adoração.

Eu queria levá-lo a pensar um momento. Ainda que seja no seu coração, somente no seu coração, pense se você está construindo algum ídolo. Curve sua cabeça e lembre, considere e confesse. Mude o rumo de sua vida. Ao invés de ter uma vida destinada a cheirar mal, a ser repugnante diante de Deus, busque levar uma vida de devoção, de submissão, de confiança, de reverência, de temor somente a Deus.

Oh! Pai Celestial! É tão natural para nós, em nossa ignorância, confiarmos em

algumas coisas que são absolutamente desconfiáveis. É tão fácil focarmos nossas vidas naquilo que não é nada. Oh Pai Celestial, tem misericórdia de nós!

Tu tens ouvido a oração do teu povo, de deuses que podem estar em processo de construção ou já confeccionados no coração. Podem ser pessoas, podem ser coisas.

Pai Celestial, vem nos visitar, vem nos fazer ver que o Senhor é o único confiável;

o Senhor é a glória que merece a honra; o Senhor é o único Deus a quem devemos obediência e temor. O Senhor é o único Deus que garante segurança. O Senhor é o único que garante o perdão. É o Senhor quem propicia a alegria e a felicidade verdadeiras.

Senhor amado! Conduz o Teu povo a uma devoção exclusiva, calorosa, integral, somente a Ti. Eu oro ó Pai, em nome de Jesus. Amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.